



**Retratos
do
Cárcere**



CENTRO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Retratos do Cárcere

PRESIDIÁRIO CARIOCA

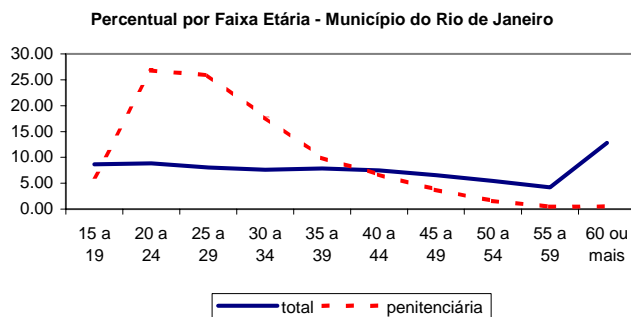
O Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS/IBRE/FGV) realizou um breve levantamento dos presídios cariocas, que traça um retrato comparativo entre a população do município e a população que vive nas penitenciárias cariocas. Nele analisamos algumas das principais características sócio-econômicas e demográficas desses dois universos com base no processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE. A fim de verificar a robustez dos resultados apresentamos dados separados da população carcerária de três Regiões Administrativas cariocas (Bangu, Méier e São Cristóvão).

A identificação dos setores censitários dos presídios nos permite captar as características dos presidiários cariocas, sendo que o tamanho da amostra da população dos presídios e penitenciárias é de cerca de mil pessoas no município do Rio de Janeiro no ano de 2000. A vantagem deste estudo em relação a outros levantamentos amostrais ou administrativos feitos nestes estabelecimentos é justamente a possibilidade de contraste deste segmento com o conjunto da população¹.

Uma das piores faces da crise social das metrópoles brasileiras recente é a questão da violência e do desemprego, conforme atestam todas as pesquisas de opinião realizadas nos últimos sete anos. O objetivo desta iniciativa é informar a sociedade civil o perfil da população carcerária carioca, de forma a subsidiar o feitura de políticas públicas de natureza preventiva ou curativa ligados à violência. Como veremos assim como o desemprego, os problemas têm a cara dos nossos jovens.

Podemos sintetizar o retrato dos presidiários: homem, jovem, negro ou pardo, é solteiro, possui baixa escolaridade, da cidade de nascimento e não possui religião.

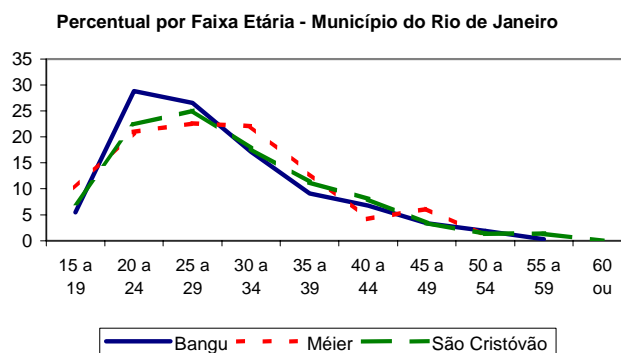
¹ Os dados referentes ao total da população carioca foram extraídos do estudo Mapa do Fim da Fome II, que está detalhado em um *box* no final desse relatório.



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

A comparação da estrutura etária da população carcerária e a do município do Rio revela que os jovens são maioria nos presídios e penitenciárias: 52,7% têm de 20 a 29 anos. Entre os cariocas, de um modo geral, esse percentual é de apenas 16,9%.

O resultado encontrado a partir da estrutura etária nas penitenciárias das três Regiões Administrativas cariocas é robusto, ou seja, a distribuição etária é bastante semelhante para as três localidades, onde a maioria é formada pela população de 20 a 29 anos, conforme pode ser verificado a seguir.



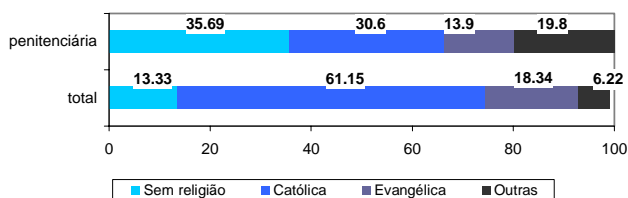
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

Devido ao fato de a população carcerária ser significativamente formada por jovens, sempre que possível focaremos a análise nessa faixa etária, ou seja, iremos fazer uma análise controlada por idade da população de 20 a 24 anos, a fim de isolar o efeito da composição etária do grupo.

O percentual dos que se declaram sem religião nos presídios é de 35,7%, mais de duas vezes maior que o dos sem religião no município (13,3%); na população jovem, essa diferença é ainda maior (mais do triplo), na qual 52,2% não possuem religião nos presídios e 17,1% no município como um todo.

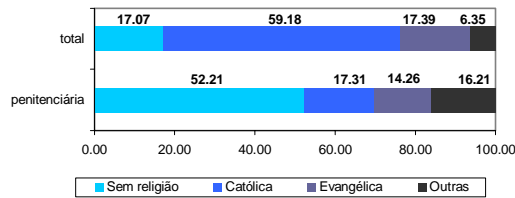
Entre os presidiários, 30% são católicos e 14% são evangélicos, e no município, 61,1% católicos e 18,3% evangélicos. Esse diferencial nas proporções de católicos é mais significativa ao focar a análise na população jovem, onde os católicos são apenas 17,3% nos presídios e quase 60% na população total jovem. Tanto na população total, quanto na jovem, os católicos estão sub-representados e os sem religião super-representados na população carcerária.

Percentual por Religião - Município do Rio de Janeiro



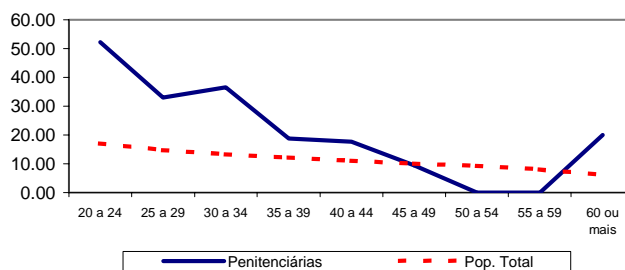
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

Percentual por Religião - Jovens de 20 a 24 anos Município do Rio de Janeiro



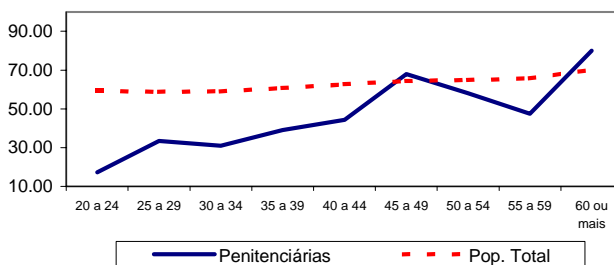
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

Sem Religião por Idade - Município do Rio de Janeiro

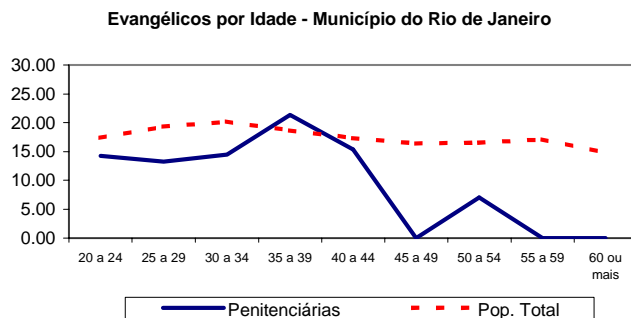


Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

Católicos por Idade - Município do Rio de Janeiro



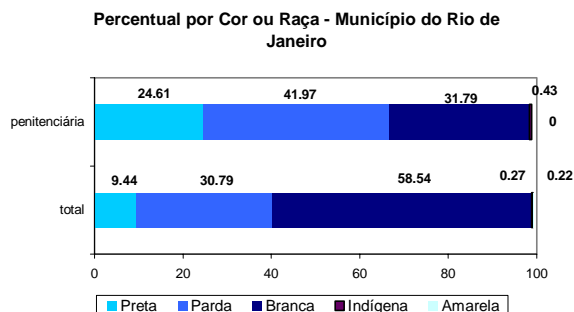
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE



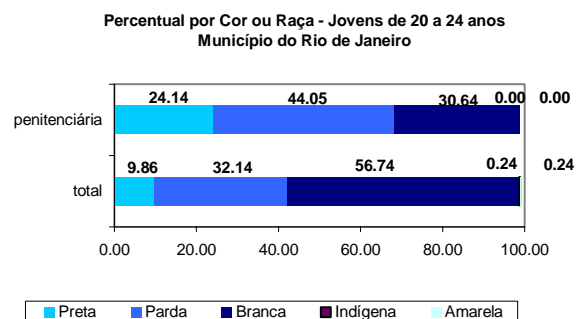
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

Adicionando à análise os dados fornecidos pelos gráficos etários por religião, verifica-se que os presidiários sem religião estão super-representados em relação à população total na faixa de 20-44 anos; já os católicos estão sub-representados na mesma faixa etária anterior, e os evangélicos estão sub-representados nos presídios para todas as faixas, exceto na de 35-39 anos.

Os negros e pardos representam 66,5% da população carcerária, enquanto que na cidade como um todo, apenas 40,2%. Focando na população negra, observa-se que a diferença é mais expressiva, na qual a população negra e carcerária é 2,6 vezes relativamente maior que a população total da cidade do Rio. Resultados semelhantes são encontrados ao analisar a população jovem carcerária pela sua cor ou raça, como pode ser observado nos gráficos seguintes.



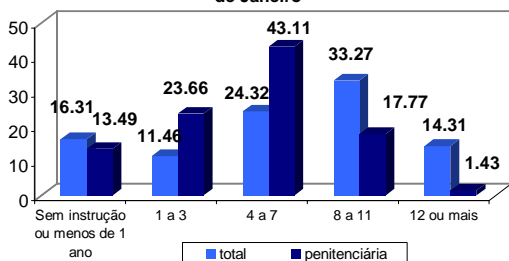
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

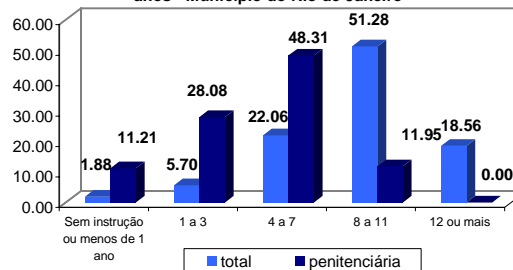
A maioria dos presidiários (80,3%) possui baixa educação comparada a da população total, onde a maior parte (47,6%) possui educação média ou superior, sendo que cerca de 15% têm pelo menos nível universitário incompleto. A proporção de analfabetos em penitenciárias é menor do que na cidade: 16,3% contra 13,5%; já pela população jovem, observa-se que este dado não se sustenta, no qual este é quase seis vezes relativamente maior na população jovem carcerária do que na total.

Percentual por Anos Completos de Estudo - Município do Rio de Janeiro



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

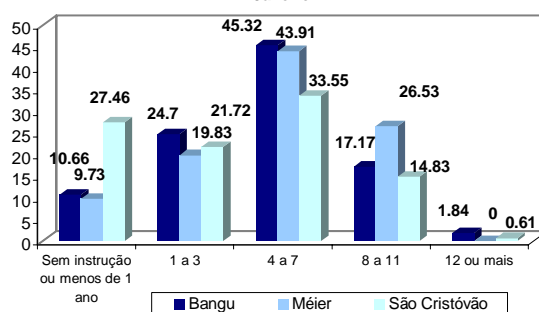
Percentual por Anos Completos de Estudo - Jovens de 20 a 24 anos - Município do Rio de Janeiro



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

Uma análise mais específica da educação dos presidiários nas Regiões Administrativas de Bangu, Méier e São Cristóvão, nos revela que os dados são semelhantes exceto por Bangu que apresenta maior proporção de presidiários com baixa educação, conforme se pode observar no gráfico a seguir. Os analfabetos são 27,5% dos presídios de Bangu, e cerca de 10% nos presídios do Méier e São Cristóvão.

Percentual por Anos Completos de Estudo - Município do Rio de Janeiro

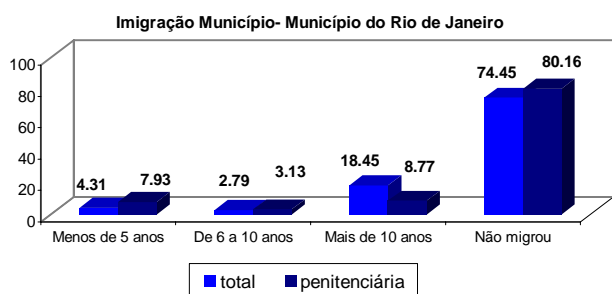


Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

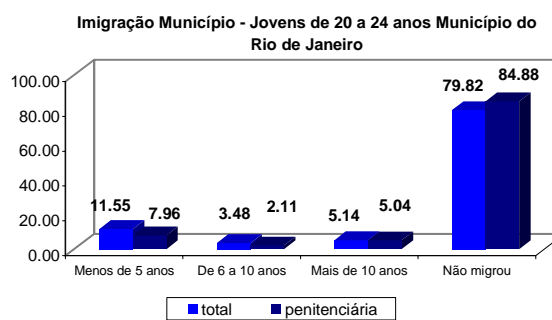
Os homens são a maioria absoluta nas penitenciárias cariocas: 96,7% contra 47% na população total. A proporção de solteiros nos presídios e penitenciárias é de 85,8%,

enquanto que no município como um todo é de apenas 44,11%, ou seja, os solteiros são cerca de duas vezes mais representativos entre os presidiários cariocas.

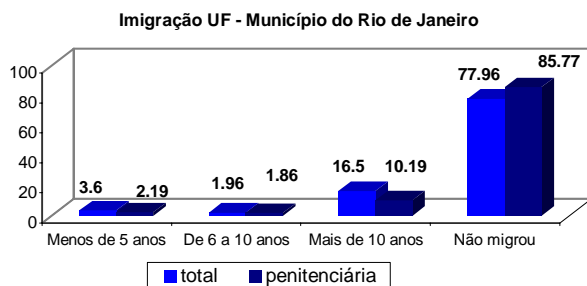
Cerca de 80% dos jovens presidiários são naturais do município do Rio de Janeiro; na cidade como um todo, esse percentual é de 74,4%. A população jovem apresenta um percentual menor de migração, sendo de 85% nos presídios e 80% no município; isso ocorreria em função da população mais velha está mais sujeita a migrações dado seu maior tempo de vida. Abaixo pode ser verificado o gráfico que apresenta os dados da população carcerária e total de acordo com o período de imigração.



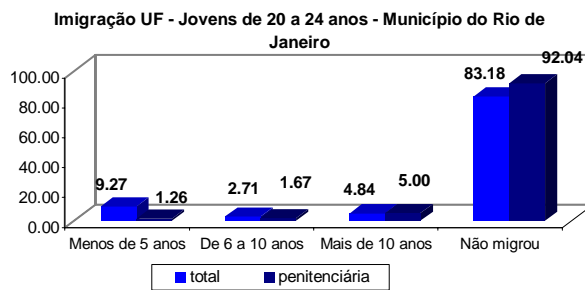
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

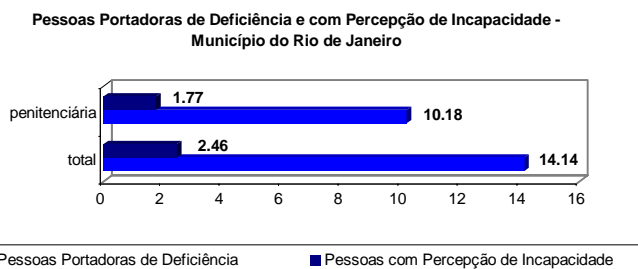


Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

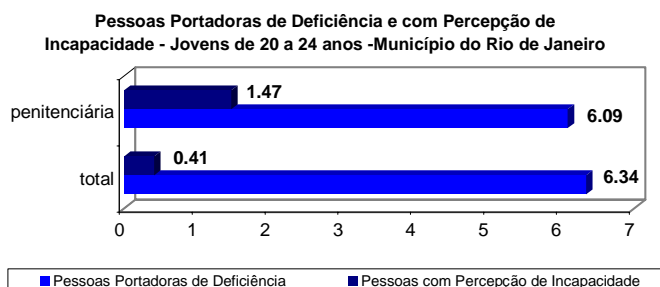
As pessoas portadoras de deficiência (PPDs)² e as pessoas com percepção de incapacidade são menos representativas na população carcerária carioca do que no

² Um estudo completo que retrata as pessoas portadoras de deficiência no Brasil, Retratos da Deficiência no Brasil, foi lançado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas em parceria com a Fundação Banco do Brasil em outubro de 2003.

município como um todo, enquanto nas penitenciárias 10.2% são pessoas portadoras de deficiências, na população total, 14,1%. Na população jovem estes dados são em parte distintos, onde as PPDs são mais representativas entre os presidiários; no entanto, as pessoas com percepção de incapacidade continuam a ser mais representadas na população total: 1,47% contra 0,41%.



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo Demográfico

MAPA DO FIM DA FOME II

O estudo Mapa do Fim da Fome II foi lançado em abril deste ano por meio da parceria entre o Centro de Políticas Sociais da FGV, a Ação da Cidadania e o Banco Rio de Alimentos. O estudo é uma versão atualizada e estendida do seu homônimo sobre a miséria no Brasil, divulgado pela FGV em 2001.

A pesquisa traça um amplo panorama sobre a qualidade de vida nacional e fluminense, assim como a evolução recente e a distribuição da miséria e da riqueza nos municípios e nas regiões administrativas da capital e de outras cidades do estado do Rio. Especial ênfase é dada à análise das condições de trabalho, moradia e de vida nas grandes favelas e reassentamentos cariocas tais como Cidade de Deus, Complexo do Alemão, Jacarezinho, Maré e Rocinha.

O objetivo desta iniciativa é mapear problemas, a fim de possibilitar aos diversos níveis de governo e da sociedade civil traçarem metas sociais, informando ao cidadão comum sobre a extensão das carências sociais em sua localidade e dos recursos necessários para aliviá-la. Um banco de dados sócio-demográfico acompanhado de software amigável de geração de mapas, assim como rankings regionais da vasta gama de indicadores gerados podem ser encontrados no site www.fgv.br/cps.

CASTIGO E CRIME

Nesta seção tratamos de isolar os fatores de risco que levam as pessoas a atividades criminosas, além de calcular o custo de oportunidade atrelado ao encarceramento das pessoas em termos de impossibilidade de geração de renda. Com esse propósito recorreremos a exercícios multivariados que fornecem experimentos melhor controlados que as análises bivariadas apresentadas na primeira parte do estudo.

Os fatores de riscos apresentados à população podem ser captados por meio de regressões logísticas, onde analisamos a chance do indivíduo estar ou não presidiário comparando pessoas com características iguais, exceto uma. Essa estatística é chamada de razão de chances (odds ratio), e é derivada da exponencial dos parâmetros estimados para cada categoria da regressão logística, tais como sexo, educação, estado civil, idade, credo, migração e raça. Por exemplo, com análises bivariadas não conseguimos captar o real efeito da variável sexo em estar ou não presidiário, uma vez que as mulheres estão sub-representadas entre os detentos e ao mesmo tempo são mais educadas que os homens, somente através de análises multivariadas conseguimos separar os dois efeitos (educação e sexo), comparando homens e mulheres com demais atributos iguais.

O exercício mostra que o principal fator de risco é o sexo, com homens possuindo 27 vezes mais chance de serem presidiários do que as mulheres, considerando as demais características iguais. Em seguida, está a escolaridade, pessoas com até 6 anos de estudo possuem 5 vezes mais chance de estarem presas que a população mais educada.

Ser solteiro, também pode ser considerado importante fator de risco, com chances maiores de estarem presos comparado à população não solteira. Talvez isso possa ser explicado por estar a população solteira mais propensa a aceitar riscos, dado que não possuem famílias construídas. Por outro lado, essa situação é menos custosa socialmente por essas pessoas não possuírem dependentes. Vale ressaltar que o efeito idade foi isolado, nessa situação, com a inserção dessa variável no modelo. As informações por idade mostram que pessoas entre 18 e 35 anos possuem 3 vezes mais chances de estarem presas comparado aos mais velhos.

Como já observamos na primeira versão do estudo, não possuir religião é uma das características da população carcerária, transformando isso em fator de risco, a chance de

uma pessoa que não possui crença religiosa ser presidiária é 90% maior que o seu complemento, expondo assim um lado da crise de valores presente na sociedade contemporânea.

Entre os fatores listados menos importantes estão migração e raça. A chance de ser presidiário entre os nativos é 87% maior que na população migrante, o que contraria um pouco àqueles que acham que as pessoas migram de outros lugares e cometem atividades criminosas no Rio de Janeiro. E, por último, as chances entre afro-descendentes são 80% maiores que os não afro.

Sintetizando todos esses fatores em um único indicador, a probabilidade do indivíduo com essas características estar presidiário é 5%, 27 vezes mais a observada no exercício não controlado.

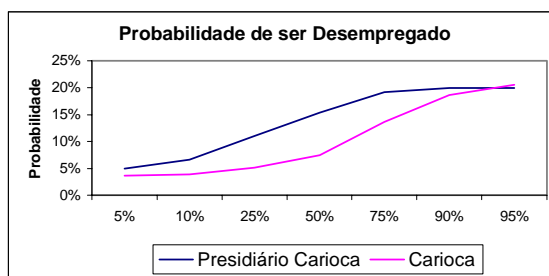
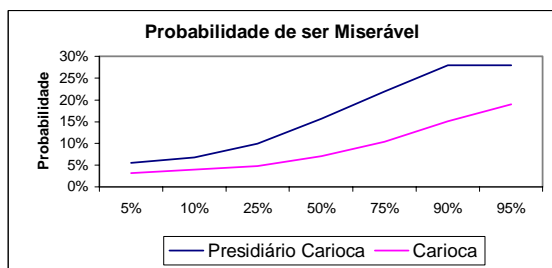
Fatores de Risco Associados

	Razão de Chances		
	Condicional	Não Condicional	População (%)
Homem	27.205	35.0764	96.67
Até 6 anos de Estudo	5.608	4.4974	66.28
Solteiro	3.360	7.7659	85.88
18 a 35 anos de Idade	2.909	5.1014	76.69
Sem religião	1.898	4.1390	35.33
Nativo	1.873	2.0264	79.69
Afro-descendente	1.804	3.1665	67.70

Fonte: CPS/IBRE/FGV processando os microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

É possível avaliar também possíveis determinantes sócio-demográficos da atividade criminosa. A literatura internacional e a brasileira sobre criminalidade enfatiza o impacto do desemprego e menos o impacto da pobreza. Verificamos estas relações a partir da análise do efeito de características dos presidiários atingirem estados precários como miséria e desemprego. Apresentamos nos gráficos a seguir simulações da distribuição de probabilidades da população presidiária, dados os seus atributos atingirem estados precários como miséria e desemprego,. Esses dados são para efeitos comparativos colocados ao lado dos da população total maior de 18 anos de idade. Senão vejamos: i) a probabilidade média do presidiário pertencer a uma família miserável, isto é possuir uma renda familiar per capita de até 79 reais é per capita é de 16,3% praticamente o dobro da população maior de

idade, 8,44%. A distribuição de probabilidade de miséria domina a dos Cariocas. ii) As probabilidades médias de desemprego entre os dois universos é de 14.7% contra 9,53%. O diferencial de probabilidades é maior no caso da miséria do que do desemprego, o que talvez aponte para o efeito da desigualdade, também citado na literatura especializada.



Fontes: CPS/IBRE/FGV a partir dos Microdados do Censo/IBGE.

O passo seguinte foi simular o custo de oportunidade do presidiário carioca, ou seja, quanto ele geraria de renda para ele e sua família, caso estivesse ocupado. Precificamos aos salários de mercado, os atributos dos presidiários (ex: educação, idade, etc...) utilizando hipóteses otimistas, tais como: eles encontram emprego e possuem salário “justos” em relação aos seus atributos, ou seja, descartamos a existência de qualquer tipo de segmentação ou discriminação trabalhista em relação aos egressos do sistema penal. Importante notar que consideramos outros tipos de discriminação como de raça, gênero, credo, etc... Como medida de comparação, estimamos a renda dos desempregados, ocupados, ocupados miseráveis e que moram em favelas, seguindo a mesma metodologia.

A renda média do trabalho imputada ao detento carioca é cerca de R\$ 337, um pouco mais que a metade da renda carioca e 30% menor que a estimada para desempregados. Incluindo outras fontes, o detento tem um aumento de 3% em sua renda, inferior aos acréscimos observados nos outros grupos, o que aumenta ainda mais a distância entre eles.

Renda do Trabalho (R\$)

Rendas Imputadas

	<i>Presidiários</i>	<i>Cariocas</i>	<i>Desempregados</i>
Média	337	600	483
Mediana	276	463	390

Fonte: CPS/IBRE/FGV processando os microdados do Censo Demográfico

Renda de Todas as Fontes (R\$)

Rendas Imputadas

	<i>Presidiários</i>	<i>Cariocas</i>	<i>Desempregados</i>
Média	348	726	537
Mediana	276	532	419

Fonte: CPS/IBRE/FGV processando os microdados do Censo Demográfico

Apresentamos a seguir o comportamento da renda do trabalho nos mesmos grupos anteriores, segundo alguns percentis de renda. Decidimos imputar renda aos cariocas para torná-los comparáveis aos outros grupos, os valores foram estimados segundo as características da população. Resultam diferenciais mais concentrados em torno da média, diminuindo os efeitos dos *outliers* que prejudicariam a comparação.

Confrontando-os, encontramos os presidiários em situação desfavorável e as maiores diferenças de renda nos percentis acima da mediana. A renda máxima do presidiário é R\$ 1814,00, inferior a dos desempregados e cariocas em 38% e 27%, respectivamente.

Valores da Distribuição da Renda do Trabalho (R\$)

Rendas Imputadas

Presidiários Cariocas Desempregados

Aguns Percentis de Renda

100% Max	1814	2950	2502
99%	1166	2156	1787
95%	795	1549	1146
90%	594	1195	895
75% Q3	393	766	591
50% Mediana	276	463	390
25% Q1	203	291	265
10%	163	205	191
5%	146	165	157
1%	112	119	114
0% Min	98	10	13

Fonte: CPS/IBRE/FGV processando os microdados do Censo Demográfico

Valores da Distribuição da Renda de Todas as Fontes (R\$)

Rendas Imputadas

Presidiários Cariocas Desempregados

Aguns Percentis de Renda

100% Max	2862	4545	3740
99%	1305	2936	2172
95%	851	1939	1332
90%	618	1495	1018
75% Q3	401	912	646
50% Mediana	276	532	419
25% Q1	200	341	284
10%	160	234	199
5%	141	191	164
1%	109	129	116
0% Min	100	66	68

Fonte: CPS/IBRE/FGV processando os microdados do Censo Demográfico

Anexo:

RETRATO SOCIAL - PERFIL DEMOGRÁFICO - RIO DE JANEIRO **Município - Penitenciária**

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	9175	100
Sexo		
<i>Masculino</i>	8876	96.74
<i>Feminino</i>	299	3.26
Cor ou raça		
<i>Branca</i>	2917	31.79
<i>Preta</i>	2258	24.61
<i>Parda</i>	3851	41.97
<i>Indígena</i>	40	0.43
<i>Ignorado</i>	110	1.2
Pessoas Portadoras de Deficiência		
<i>Sim</i>	934	10.18
<i>Não</i>	8241	89.82
Pessoas com Percepção de Incapacidade		
<i>Sim</i>	162	1.77
<i>Não</i>	9013	98.23
Imigração - UF		
<i>De 1 a 5 anos</i>	201	2.19
<i>De 6 a 10 anos</i>	171	1.86
<i>Mais de 10 anos</i>	935	10.19
<i>Não migrou</i>	7869	85.77
Imigração - Município		
<i>Menos de 1 ano</i>	30	0.32
<i>De 1 a 5 anos</i>	698	7.61
<i>De 6 a 10 anos</i>	287	3.13
<i>Mais de 10 anos</i>	805	8.77
<i>Não migrou</i>	7355	80.16
Anos de Estudo		
<i>Sem instrução ou menos de 1 ano</i>	1238	13.49
<i>1 a 3</i>	2171	23.66
<i>4 a 7</i>	3956	43.11
<i>8 a 11</i>	1631	17.77
<i>12 ou mais</i>	131	1.43
<i>ignorado</i>	49	0.54

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL DEMOGRÁFICO - RIO DE JANEIRO
Município - Penitenciária

	Nº de Pessoas										
	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 ou mais		
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Sexo											
Masculino	96.74	98.37	96.67	96.07	97.80	92.32	93.26	88.11	80.00	100.00	
Feminino	3.26	1.63	3.33	3.93	2.20	7.68	6.74	11.89	22.50	0	
Cor ou raça											
Branca	31.79	30.64	28.70	32.58	39.27	32.35	41.94	29.37	75.00	53.33	
Preta	24.61	24.14	26.46	23.25	22.77	19.77	20.53	27.97	27.50	20.00	
Parda	41.97	44.05	44.04	41.72	36.85	46.24	34.31	35.66	0	26.67	
Indígena	0.44	0	0.42	0.61	1.10	0	0	6.99	0	0	
Ignorado	1.20	1.14	0.42	1.84	0	1.47	3.23	0	0	0	
Pessoas Portadoras de Deficiência											
Sim	10.18	6.34	7.42	10.43	6.49	21.41	32.26	27.97	22.50	0	
Não	89.82	93.66	92.58	89.57	93.51	78.59	67.74	72.03	80.00	100.00	
Pessoas com Percepção de Incapacidade											
Sim	1.77	0.41	2.49	0.61	0	7.68	2.35	0	0	0	
Não	98.23	99.59	97.51	99.39	100.00	92.32	97.65	100.00	100.00	100.00	
Imigração - UF											
De 1 a 5 anos	2.19	1.26	2.06	3.13	2.20	0	8.80	6.29	25.00	0	
De 6 a 10 anos	1.86	1.67	2.49	1.90	1.10	3.10	3.23	0	0	0	
Mais de 10 anos	10.19	5.00	9.48	7.30	12.98	33.66	24.05	27.97	0	26.67	
Não migrou	85.77	92.04	86.01	87.67	83.72	63.40	63.64	65.73	75.00	73.33	
Imigração - Município											
Menos de 1 ano	0.33	0.41	0.80	0	0	0	0	0	0	0	
De 1 a 5 anos	7.61	7.56	6.57	6.69	9.68	9.15	15.54	20.98	25.00	0	
De 6 a 10 anos	3.13	2.11	3.29	4.23	5.39	4.58	3.23	0	0	0	
Mais de 10 anos	8.77	5.04	7.84	7.30	10.78	29.08	17.30	13.29	0	26.67	
Não migrou	80.16	84.88	81.46	81.72	74.15	57.19	63.64	65.73	75.00	73.33	
Anos de Estudo											
Sem instrução ou menos de 1 ano	13.49	11.21	12.81	13.07	17.49	15.20	11.14	6.29	27.50	26.67	
1 a 3	23.66	28.08	25.33	22.70	22.99	18.46	13.49	21.68	0	0	
4 a 7	43.12	48.31	43.66	42.02	29.15	37.25	37.24	42.66	25.00	46.67	
8 a 11	17.78	11.95	15.34	20.31	29.37	25.98	31.38	29.37	47.50	0	
12 ou mais	1.43	0	2.06	1.17	1.10	3.10	6.74	0	0	26.67	
ignorado	0.53	0.41	0.84	0.67	0	0	0	0	0	0	

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO - RIO DE JANEIRO
Município - Penitenciária

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	9175	100
Religião		
<i>Sem religião</i>	3275	35.69
<i>Católica</i>	2808	30.6
<i>Evangélica</i>	1276	13.9
<i>Espiritualista</i>	31	0.34
<i>Afro-brasileira</i>	60	0.65
<i>Orientais</i>	28	0.3
<i>Outras</i>	1698	18.51
Natureza da última união		
<i>Casamento civil e religioso</i>	548	5.97
<i>Só casamento civil</i>	519	5.66
<i>Só casamento religioso</i>	80	0.87
<i>União consensual</i>	5306	57.83
<i>Nunca viveu</i>	2689	29.3
<i>Ignorado</i>	33	0.36
Estado Civil		
<i>Casado(a)</i>	1032	11.24
<i>Desquitado(a)</i>	89	0.97
<i>Divorciado(a)</i>	99	1.08
<i>Viúvo(a)</i>	46	0.5
<i>Solteiro(a)</i>	7876	85.84
<i>Ignorado</i>	33	0.36

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO - RIO DE JANEIRO
Município - Penitenciaría

	Nº de Pessoas					Faixa Etária				
	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 ou mais	
<i>Total</i>	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Religião										
<i>Sem religião</i>	35.69	52.21	33.04	36.56	18.81	17.65	9.38	0	0	20.00
<i>Católica</i>	30.60	17.31	33.54	30.98	39.05	44.44	68.04	58.04	47.50	80.00
<i>Evangélica</i>	13.91	14.26	13.19	14.42	21.34	15.36	0	6.99	0	0
<i>Espiritualista</i>	0.34	0.41	0	0	0	1.47	3.23	0	0	0
<i>Afro-brasileira</i>	0.65	0.85	0.84	0	1.10	0	0	0	0	0
<i>Orientais</i>	0.31	0	0	0	0	0	0	19.58	0	0
<i>Outras</i>	18.51	14.95	19.38	17.98	19.80	21.08	19.35	14.69	52.50	0
Natureza da última união										
<i>Casamento civil e religioso</i>	5.97	0.85	2.95	6.75	14.30	12.25	23.17	14.69	47.50	53.33
<i>Só casamento civil</i>	5.66	0.41	3.29	7.24	11.88	15.52	24.05	19.58	0	0
<i>Só casamento religioso</i>	0.87	0.85	0	1.84	2.09	1.47	0	0	0	0
<i>União consensual</i>	57.83	54.61	68.65	66.56	52.81	61.76	37.54	65.73	27.50	46.67
<i>Nunca viveu</i>	29.31	43.32	25.07	17.55	18.81	9.15	15.54	0	27.50	0
<i>Ignorado</i>	0.36	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado Civil										
<i>Casado(a)</i>	11.25	2.52	6.24	14.66	26.18	19.93	46.04	21.68	25.00	53.33
<i>Desquitado(a)</i>	0.97	0	0.42	1.23	2.09	3.10	3.23	6.29	0	0
<i>Divorciado(a)</i>	1.08	0	0	0	2.20	7.68	6.45	6.99	0	0
<i>Viúvo(a)</i>	0.50	0	0.42	0	1.10	1.47	0	6.29	22.50	0
<i>Solteiro(a)</i>	85.84	97.48	92.92	84.11	68.43	67.81	43.99	58.74	52.50	46.67
<i>Ignorado</i>	0.36	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL DEMOGRÁFICO - RIO DE JANEIRO
Município do Rio de Janeiro

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	5857904	100
Sexo		
<i>Masculino</i>	2747797	46.91
<i>Feminino</i>	3110107	53.09
Cor ou raça		
<i>Branca</i>	3429103	58.54
<i>Preta</i>	552717	9.44
<i>Amarela</i>	13005	0.22
<i>Parda</i>	1803761	30.79
<i>Indígena</i>	15622	0.27
<i>Ignorado</i>	43696	0.75
Pessoas Portadoras de Deficiência		
<i>Sim</i>	828430	14.14
<i>Não</i>	5029474	85.86
Pessoas com Percepção de Incapacidade		
<i>Sim</i>	144084	2.46
<i>Não</i>	5713820	97.54
Imigração - UF		
<i>Menos de 1 ano</i>	20257	0.35
<i>De 1 a 5 anos</i>	190189	3.25
<i>De 6 a 10 anos</i>	114557	1.96
<i>Mais de 10 anos</i>	966267	16.5
<i>Não migrou</i>	4566634	77.96
Imigração - Município		
<i>Menos de 1 ano</i>	31029	0.53
<i>De 1 a 5 anos</i>	265596	4.53
<i>De 6 a 10 anos</i>	152181	2.6
<i>Mais de 10 anos</i>	1118756	19.1
<i>Não migrou</i>	4290342	73.24
Anos de Estudo		
<i>Sem instrução ou menos de 1 ano</i>	955326	16.31
<i>1 a 3</i>	671265	11.46
<i>4 a 7</i>	1424418	24.32
<i>8 a 11</i>	1948892	33.27
<i>12 ou mais</i>	837999	14.31
<i>ignorado</i>	20003	0.34

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL DEMOGRÁFICO - RIO DE JANEIRO
Município do Rio de Janeiro

	Nº de Pessoas	Faixas Etárias								
		20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 ou mais
Total										
Sexo										
Masculino	46.91	49.12	48.41	47.44	46.77	45.88	44.94	44.68	44.19	39.10
Pessoas Portadoras de Deficiência										
Sim	14.14	6.09	7.37	8.67	10.78	16.33	20.93	23.25	26.10	41.25
Não	85.86	93.91	92.63	91.33	89.22	83.67	79.07	76.75	73.90	58.75
Pessoas com Percepção de Incapacidade										
Sim	2.46	1.47	1.65	1.86	2.07	2.36	2.70	3.01	3.35	6.47
Não	97.54	98.53	98.35	98.14	97.93	97.64	97.30	96.99	96.65	93.53
Imigração - UF										
Menos de 1 ano	0.35	0.78	0.56	0.40	0.28	0.18	0.15	0.07	0.09	0.07
De 1 a 5 anos	3.25	8.49	6.20	4.11	2.74	2.11	1.55	1.32	1.04	0.85
De 6 a 10 anos	1.96	2.71	5.76	4.23	2.48	1.52	1.15	0.96	0.87	0.68
Mais de 10 anos	16.50	4.84	8.29	15.04	19.06	23.05	28.59	34.57	37.25	42.00
Não migrou	77.96	83.18	79.19	76.21	75.44	73.13	68.56	63.09	60.74	56.40
Imigração - Município										
Menos de 1 ano	0.53	1.14	0.85	0.61	0.45	0.32	0.31	0.23	0.24	0.16
De 1 a 5 anos	4.53	10.41	8.25	5.92	4.23	3.43	2.69	2.38	1.95	1.79
De 6 a 10 anos	2.60	3.48	6.98	5.44	3.48	2.22	1.89	1.56	1.33	1.02
Mais de 10 anos	19.10	5.14	8.85	16.53	21.37	26.25	32.93	40.28	44.04	50.37
Não migrou	73.24	79.82	75.08	71.51	70.47	67.78	62.18	55.54	52.43	46.66
Anos de Estudo										
Sem instrução ou menos de 1 ano	16.31	1.88	2.44	2.89	3.03	3.24	3.90	5.33	6.98	11.11
1 a 3	11.46	5.70	6.51	7.23	7.02	7.22	7.93	9.73	11.39	14.53
4 a 7	24.32	22.06	21.98	21.42	20.51	22.04	23.67	27.05	28.87	32.33
8 a 11	33.27	51.28	46.99	46.47	44.87	42.10	38.55	35.33	33.80	28.80
12 ou mais	14.31	18.56	21.64	21.58	24.22	25.05	25.66	22.28	18.68	12.86
Ignorado	0.34	0.51	0.44	0.42	0.34	0.36	0.28	0.28	0.28	0.35

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO - RIO DE JANEIRO
Município do Rio de Janeiro

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	5857904	100
Religião		
<i>Sem religião</i>	781080	13.33
<i>Católica</i>	3581834	61.15
<i>Evangélica</i>	1074555	18.34
<i>Espiritualista</i>	204599	3.49
<i>Afro-brasileira</i>	102778	1.75
<i>Orientais</i>	57416	0.98
<i>Outras</i>	55642	0.95
Natureza da última união		
<i>Casamento civil e religioso</i>	1454740	24.83
<i>Só casamento civil</i>	643791	10.99
<i>Só casamento religioso</i>	34995	0.6
<i>União consensual</i>	1103942	18.85
<i>Nunca viveu</i>	1739133	29.69
<i>Ignorado</i>	881303	15.04
Estado Civil		
<i>Casado(a)</i>	1774534	30.29
<i>Desquitado(a)</i>	133722	2.28
<i>Divorciado(a)</i>	150272	2.57
<i>Viúvo(a)</i>	334431	5.71
<i>Solteiro(a)</i>	2583643	44.11
<i>Ignorado</i>	881303	15.04

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO - RIO DE JANEIRO
Município do Rio de Janeiro

	Nº de Pessoas	Faixas Etárias								
		20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 ou mais
<i>Total</i>	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Religião										
<i>Sem religião</i>	13.33	17.07	14.76	13.34	12.15	11.06	10.01	9.30	8.07	6.11
<i>Católica</i>	61.15	59.18	58.84	59.01	60.77	62.70	64.36	64.90	65.72	70.30
<i>Evangélica</i>	18.34	17.39	19.34	20.18	18.63	17.33	16.38	16.51	17.09	14.73
<i>Espiritualista</i>	3.49	3.04	3.44	3.75	4.26	4.51	4.65	4.84	4.65	4.59
<i>Afro-brasileira</i>	1.75	1.67	1.92	1.92	2.33	2.54	2.55	2.41	2.43	1.84
<i>Orientais</i>	0.98	0.74	0.72	0.85	1.01	1.06	1.28	1.31	1.21	1.64
<i>Outras</i>	0.95	0.90	0.97	0.95	0.85	0.80	0.76	0.73	0.83	0.78
Natureza da última união										
<i>Casamento civil e religioso</i>	24.83	5.69	17.65	27.43	33.54	38.52	43.67	48.04	52.64	59.25
<i>Só casamento civil</i>	10.99	4.65	11.25	15.52	18.14	19.52	19.73	19.45	18.99	18.87
<i>Só casamento religioso</i>	0.60	0.43	0.73	0.89	0.81	0.71	0.74	0.84	0.95	1.36
<i>União consensual</i>	18.85	24.54	33.58	35.17	33.32	30.66	27.50	24.24	20.59	13.64
<i>Nunca viveu</i>	29.69	64.69	36.79	20.99	14.19	10.58	8.36	7.44	6.83	6.88
<i>Ignorado</i>	15.04	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado Civil										
<i>Casado(a)</i>	30.29	11.51	29.93	43.22	50.45	54.00	57.44	58.44	58.75	47.32
<i>Desquidado(a)</i>	2.28	0.29	1.12	2.26	3.48	5.28	5.93	5.64	5.09	3.26
<i>Divorciado(a)</i>	2.57	0.15	0.93	2.58	4.53	6.20	6.60	6.68	6.09	3.22
<i>Viúvo(a)</i>	5.71	0.09	0.30	0.75	1.44	2.70	4.52	7.61	11.72	31.96
<i>Solteiro(a)</i>	44.11	87.96	67.72	51.19	40.10	31.81	25.51	21.63	18.35	14.24
<i>Ignorado</i>	15.04	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL DEMOGRÁFICO - RIO DE JANEIRO
Penitenciária (Bangu)

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	6585	100
Sexo		
<i>Masculino</i>	6286	95.46
<i>Feminino</i>	299	4.54
Cor ou raça		
<i>Branca</i>	2089	31.72
<i>Preta</i>	1609	24.43
<i>Parda</i>	2778	42.19
<i>Indígena</i>	40	0.6
<i>Ignorado</i>	70	1.06
Pessoas Portadoras de Deficiência		
<i>Sim</i>	761	11.56
<i>Não</i>	5823	88.44
Pessoas com Percepção de Incapacidade		
<i>Sim</i>	136	2.07
<i>Não</i>	6448	97.93
Imigração - UF		
<i>De 1 a 5 anos</i>	141	2.14
<i>De 6 a 10 anos</i>	120	1.83
<i>Mais de 10 anos</i>	751	11.4
<i>Não migrou</i>	5572	84.63
Imigração - Município		
<i>Menos de 1 ano</i>	30	0.45
<i>De 1 a 5 anos</i>	620	9.42
<i>De 6 a 10 anos</i>	247	3.75
<i>Mais de 10 anos</i>	630	9.57
<i>Não migrou</i>	5058	76.81
Anos de Estudo		
<i>Sem instrução ou menos de 1 ano</i>	702	10.66
<i>1 a 3</i>	1627	24.7
<i>4 a 7</i>	2984	45.32
<i>8 a 11</i>	1131	17.17
<i>12 ou mais</i>	121	1.84
<i>ignorado</i>	20	0.31

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO - RIO DE JANEIRO
Penitenciária (Bangu)

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	6585	100
Religião		
<i>Sem religião</i>	2622	39.82
<i>Católica</i>	2469	37.5
<i>Evangélica</i>	1235	18.76
<i>Espiritualista</i>	31	0.47
<i>Afro-brasileira</i>	60	0.9
<i>Orientais</i>	28	0.42
<i>Outras</i>	140	2.12
Natureza da última união		
<i>Casamento civil e religioso</i>	347	5.27
<i>Só casamento civil</i>	442	6.71
<i>Só casamento religioso</i>	59	0.9
<i>União consensual</i>	4359	66.2
<i>Nunca viveu</i>	1368	20.77
<i>Ignorado</i>	10	0.15
Estado Civil		
<i>Casado(a)</i>	745	11.32
<i>Desquitado(a)</i>	78	1.19
<i>Divorciado(a)</i>	89	1.36
<i>Viúvo(a)</i>	46	0.7
<i>Solteiro(a)</i>	5616	85.29
<i>Ignorado</i>	10	0.15

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL DEMOGRÁFICO - RIO DE JANEIRO
Penitenciária (Méier)

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	990	100
Sexo		
<i>Masculino</i>	990	100
Cor ou raça		
<i>Branca</i>	297	30.04
<i>Preta</i>	244	24.61
<i>Parda</i>	421	42.48
<i>Ignorado</i>	28	2.87
Pessoas Portadoras de Deficiência		
<i>Não</i>	990	100
Pessoas com Percepção de Incapacidade		
<i>Não</i>	990	100
Imigração - UF		
<i>De 1 a 5 anos</i>	42	4.23
<i>De 6 a 10 anos</i>	10	1.05
<i>Mais de 10 anos</i>	30	3.02
<i>Não migrou</i>	908	91.7
Imigração - Município		
<i>De 1 a 5 anos</i>	42	4.23
<i>De 6 a 10 anos</i>	10	1.05
<i>Mais de 10 anos</i>	30	3.02
<i>Não migrou</i>	908	91.7
Anos de Estudo		
<i>Sem instrução ou menos de 1 ano</i>	96	9.73
<i>1 a 3</i>	196	19.83
<i>4 a 7</i>	435	43.91
<i>8 a 11</i>	263	26.53

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO - RIO DE JANEIRO
Penitenciária (Méier)

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	990	100
Religião		
<i>Sem religião</i>	653	65.97
<i>Católica</i>	328	33.12
<i>Evangélica</i>	9	0.91
Natureza da última união		
<i>Casamento civil e religioso</i>	105	10.56
<i>Só casamento civil</i>	31	3.16
<i>Só casamento religioso</i>	21	2.1
<i>União consensual</i>	369	37.28
<i>Nunca viveu</i>	464	46.9
Estado Civil		
<i>Casado(a)</i>	136	13.72
<i>Desquidado(a)</i>	10	1.05
<i>Solteiro(a)</i>	844	85.23

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL DEMOGRÁFICO - RIO DE JANEIRO
Penitenciária (São Cristóvão)

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	1601	100
Sexo		
<i>Masculino</i>	1601	100
Cor ou raça		
<i>Branca</i>	531	33.17
<i>Preta</i>	405	25.33
<i>Parda</i>	652	40.76
<i>Ignorado</i>	12	0.74
Pessoas Portadoras de Deficiência		
<i>Sim</i>	173	10.81
<i>Não</i>	1428	89.19
Pessoas com Percepção de Incapacidade		
<i>Sim</i>	26	1.62
<i>Não</i>	1575	98.38
Imigração - UF		
<i>De 1 a 5 anos</i>	18	1.1
<i>De 6 a 10 anos</i>	40	2.51
<i>Mais de 10 anos</i>	154	9.62
<i>Não migrou</i>	1389	86.77
Imigração - Município		
<i>De 1 a 5 anos</i>	37	2.29
<i>De 6 a 10 anos</i>	30	1.89
<i>Mais de 10 anos</i>	145	9.05
<i>Não migrou</i>		
Anos de Estudo	1389	86.77
<i>Sem instrução ou menos de 1 ano</i>	440	27.46
<i>1 a 3</i>	348	21.72
<i>4 a 7</i>	537	33.55
<i>8 a 11</i>	237	14.83
<i>12 ou mais</i>	10	0.61
<i>ignorado</i>	29	1.83

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

RETRATO SOCIAL - PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO - RIO DE JANEIRO
Penitenciária (São Cristovão)

	Nº de Pessoas	Composição Vertical (%)
<i>Total</i>	1601	100
Religião		
<i>Católica</i>	11	0.68
<i>Evangélica</i>	31	1.96
<i>Outras</i>	1558	97.36
Natureza da última união		
<i>Casamento civil e religioso</i>	96	6.01
<i>Só casamento civil</i>	46	2.88
<i>União consensual</i>	578	36.11
<i>Nunca viveu</i>	857	53.52
<i>Ignorado</i>	24	1.49
Estado Civil		
<i>Casado(a)</i>	151	9.41
<i>Divorciado(a)</i>	10	0.62
<i>Solteiro(a)</i>	1416	88.48
<i>Ignorado</i>	24	1.49

Fonte: CPS/FGV através do processamento dos microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

Anexo 2 – Regressões Logísticas

Análise Bivariada

O objetivo da análise bivariada é traçar um perfil das variáveis indicativas do universo estudado em relação aos principais atributos sócio-demográficos observáveis no Censo (ex.: sexo, raça, idade, escolaridade, religião, estado civil e status de imigração).

Na análise bivariada trabalhamos com dois tipos de estatísticas: a participação de determinado atributo na população de presidiários e não presidiários (composição vertical) e proporção de presidiários na população total por atributo (composição horizontal). Exemplificando: se a participação dos jovens entre os presidiários for maior do que na população total, se deve ao fato dos jovens apresentarem uma maior proporção de presidiários. Essa por sua vez nos dá a gravidade da situação num grupo específico, no exemplo, entre a população de jovens. A taxa nos aponta quais são os grupos mais vulneráveis de estarem em penitenciárias, independentemente da participação, ou pela importância relativa desse grupo no total da população em estudo. Se uma dada minoria, que por definição representa pequena parcela na população total, registrar a maior proporção de presidiários, então medidas preventivas neste grupo serão mais eficientes que quando aplicadas à sociedade como um todo. Entretanto, tais medidas vão ter impacto reduzido na população total de presidiários. Em suma, as taxas nos informam as prioridades ou aonde começar a atuar. Já a participação revela o esforço relativo a ser dispendido em cada grupo para atacar problema em toda sua dimensão.

Análise Multivariada (Regressão Logística)

A análise multivariada visa proporcionar um experimento melhor controlado que a análise bivariada. O objetivo é captar o padrão de correlações parciais entre as variáveis de interesse e as variáveis explicativas. Por outras palavras, captamos as relações entre duas variáveis mantendo as demais variáveis constantes.

Essa técnica permite analisar as chances de ocorrência de um determinado evento para um indivíduo com iguais atributos, exceto um. Por exemplo, pode-se comparar as chances de indivíduos com o mesmo sexo, anos de estudo, religião, estado civil, e migração, de serem presidiários. Essa estatística é chamada de razão de chances (odds ratio), e é derivada da exponencial dos parâmetros estimados para cada categoria da regressão logística. Para ser mais claro, se a razão de chances de se tornar presidiário para homens em relação às mulheres - cujo demais atributos das variáveis embutidas na regressão são exatamente iguais - é 27, então ser do sexo masculino teria vinte sete vezes mais chances de ser presidiário em relação ao atributo de ser mulher. As razões de chances estimadas dessa forma são chamadas de condicionais, pelo fato de controlar as outras variáveis, ou seja, mantê-las constantes, ao passo que aquelas estimadas pelas tabelas bivariadas são as incondicionais, uma vez que se avalia a alteração de um atributo, sem levar em consideração a influência que esse sofre das demais características. Além do mais, a regressão logística pode estimar as probabilidades de ocorrência de um evento dado um conjunto de características observáveis.

MODELO LOGÍSTICO - ANÁLISE DOS PARÂMETROS ESTIMADOS 2000

É Presidiário

	Estimativa	Erro	Estatística t	Razão de Chances			Erro Padrão	População## (%)
				Condicional	Não Condicional	Presidiários # (%)		
SEXO								
Homem	1.6517	0.0931	17.7411 **	27.205	35.0764	0.0045	0.0003	96.67
Mulher	0	0	.	1.000	1.0000	0.0001	0.0000	3.33
Raça								
Afro	0.295	0.0369	7.9946 **	1.804	3.1665	0.0036	0.0003	67.70
Não Afro	0	0	.	1.000	1.0000	0.0011	0.0001	32.30
Faixas etárias								
18 a 35	0.5339	0.044	12.1341 **	2.909	5.1014	0.0041	0.0003	76.69
35 ou mais	0	0	.	1.000	1.0000	0.0008	0.0001	23.31
Anos de estudo								
0-6	0.8621	0.0376	22.9282 **	5.608	4.4974	0.0045	0.0004	66.28
6 ou mais	0	0	.	1.000	1.0000	0.0010	0.0001	32.83
Religião								
Sem religião	0.3205	0.036	8.9028 **	1.898	4.1390	0.0064	0.0007	35.33
Com religião	0	0	.	1.000	1.0000	0.0015	0.0001	64.67
Estado Civil								
Solteiro	0.606	0.0529	11.4556 **	3.360	7.7659	0.0041	0.0003	85.88
Não Solteiro	0	0	.	1.000	1.0000	0.0005	0.0001	14.12
Imigração - Município								
Nativo	0.3139	0.0431	7.2831 **	1.873	2.0264	0.0026	0.0002	79.69
Migrou	0	0	.	1.000	1.0000	0.0013	0.0002	20.31
				DF	Value	Value / DF		
Número de Observações : 897 ; Log Likelihood : 2738.8512 ; Wald Chi-Square :				7	7	248		

*Estatisticamente significativa ao Nível de Confiança de 90% **Estatisticamente significativa ao Nível de Confiança de 95%
referente a população presidiária em determinado grupo; ## referente a população total de presidiários

	Nº de Pessoas	%
É Presidiário	897	0.21
Não É Presidiário	424695	99.79

Fonte: CPS/IBRE/FGV processando os microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

MODELO LOGÍSTICO - ANÁLISE DOS PARÂMETROS ESTIMADOS 2000

É Presidiário

	Estimativa	Estatística t	Condicional	Não Condicional	Prop #	Erro Padrão	População## (%)
SEXO							
Homem	1.6295	17.4278 **	5.101	35.0764	0.0045	0.0003	96.67
Mulher	0 .		1.000	1.0000	0.0001	0.0000	3.33
Anos de estudo							
0 ano	1.0143	9.9539 **	2.757	37.0696	0.0058	0.0011	12.65
0-4	1.2413	14.7423 **	3.460	36.9928	0.0058	0.0008	23.77
4-8	0.7021	9.3364 **	2.018	23.4956	0.0037	0.0004	43.14
8-12	-0.6964	-7.8600 **	0.498	5.7946	0.0009	0.0001	18.08
Mais de 12	0 .		1.000	1.0000	0.0002	0.0001	1.46
Religião							
Católica	-0.6047	-4.2169 **	0.546	0.1629	0.0010	0.0001	31.10
Evangélica	0.0125	0.0809	1.013	0.2622	0.0017	0.0003	13.79
Espiritualista	-1.4387	-2.8837 **	0.237	0.0271	0.0002	0.0002	0.35
Afro-brasileira	-0.9636	-2.5910 **	0.382	0.1058	0.0007	0.0005	0.66
Orientais	-0.1508	-0.2876	0.860	0.1013	0.0006	0.0007	0.31
Outras	2.6177	16.9430 **	13.704	7.6078	0.0465	0.0067	18.46
Sem religião	0 .		1.000	1.0000	0.0064	0.0007	35.33
Estado Civil							
Casado(a)	-0.364	-2.3652 **	0.695	0.1406	0.0006	0.0001	11.51
Desquidado(a)	0.0883	0.3011	1.092	0.1638	0.0007	0.0004	0.99
Divorciado(a)	0.159	0.5654	1.172	0.1621	0.0007	0.0004	1.11
Viuvo(a)	-1.0945	-2.8399 **	0.335	0.0362	0.0002	0.0001	0.52
Solteiro(a)	0 .		1.000	1.0000	0.0041	0.0003	85.88
Imigração - UF							
Menos de 1 ano	-0.4613	-5.4982 **	0.630	0.4345	0.0011	0.0002	14.57
Não migrou	0 .		1.000	1.0000	0.0025	0.0002	85.43
Imigração - Município							
Menos de 1 ano	-0.276	-0.5871	0.759	0.5350	0.0014	0.0015	0.33
De 1 a 5 anos	0.5903	3.6665 **	1.805	1.3512	0.0034	0.0008	7.79
De 6 a 10 anos	0.2	1.0246	1.221	0.8851	0.0023	0.0008	3.21
Mais de 10 anos	-0.3949	-2.5314 **	0.674	0.2901	0.0007	0.0002	8.98
Não migrou	0 .		1.000	1.0000	0.0026	0.0002	79.69
				DF	Value	Value / DF	
Número de Observações : 897 ; Log Likelihood : 3398.9871 ; Wald Chi-Square :				20	2416	121	

*Estatisticamente significativa ao Nível de Confiança de 90% **Estatisticamente significativa ao Nível de Confiança de 95%

referente a população presidiária em determinado grupo; ## referente a população total de presidiários

Obs.:

Variáveis Omitidas em ordem: mulher, branco, idade entre 35 e 40 anos, mais de 12 anos de estudo completos, Não migrou - uf, não migrou - mun

	Nº de Pessoas	%
É Presidiário	897	0.21
Não É Presidiário	424695	99.79

Fonte: CPS/IBRE/FGV processando os microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

MODELO LOGÍSTICO - ANÁLISE DOS PARÂMETROS ESTIMADOS 2000

É Presidiário

	Estimativa	Estatística t	Condicional	Não Condicional	Prop #	Erro Padrão	População## (%)
SEXO							
Homem	1.5997	17.1091 **	4.952	35.0764	0.0045	0.0003	96.67
Mulher	0 .		1.000	1.0000	0.0001	0.0000	3.33
Raça							
Preta	2.9646	0.0195	19.387	4.6811	0.0053	0.0007	24.52
Amarela	-10.954	-0.0180	0.000	0.0000	0.0000		0.00
Parda	2.6262	0.0173	13.821	2.6539	0.0030	0.0003	41.75
Indígena	3.0023	0.0197	20.132	2.8722	0.0033	0.0032	0.44
Branca	0 .		1.000	1.0000	0.0011	0.0001	32.30
Faixas etárias							
18 a 20	1.6895	0.0898	5.417	1.4902	0.0026	0.0006	9.65
20 a 25	2.3906	0.1270	10.920	2.7260	0.0048	0.0006	27.45
25 a 30	2.5856	0.1374	13.271	2.9189	0.0051	0.0006	26.29
30 a 35	2.3206	0.1233	10.182	1.8564	0.0033	0.0005	16.16
40 a 45	1.7086	0.0908	5.521	0.7372	0.0013	0.0003	5.92
45 a 50	1.4397	0.0765	4.219	0.4829	0.0008	0.0003	3.73
50 a 55	0.6582	0.0350	1.931	0.2101	0.0004	0.0002	1.23
55 a 60	-0.8196	-0.0435	0.441	0.0481	0.0001	0.0001	0.24
60 a 65	-1.1955	-0.0635	0.303	0.0267	0.0000	0.0001	0.13
65 a 70	-0.1065	-0.0057	0.899	0.0942	0.0002	0.0002	0.36
mais de 70	-12.5381	-0.0606	0.000	0.0000	0.0000		0.00
35 a 40	0 .		1.000	1.0000	0.0018	0.0004	8.83
Anos de estudo							
0 ano	1.2081	11.6163 **	3.347	37.0696	0.0058	0.0011	12.65
0-4	1.1988	14.0211 **	3.316	36.9928	0.0058	0.0008	23.77
4-8	0.6262	8.2071 **	1.870	23.4956	0.0037	0.0004	43.14
8-12	-0.7818	-8.7548 **	0.458	5.7946	0.0009	0.0001	18.08
Mais de 12	0 .		1.000	1.0000	0.0002	0.0001	1.46
Religião							
Católica	-0.6013	-4.1815 **	0.548	0.1629	0.0010	0.0001	31.10
Evangélica	-0.1242	-0.7997	0.883	0.2622	0.0017	0.0003	13.79
Espiritualista	-1.2891	-2.5808 **	0.276	0.0271	0.0002	0.0002	0.35
Afro-brasileira	-0.9964	-2.6756 **	0.369	0.1058	0.0007	0.0005	0.66
Orientais	0.00388	0.0074	1.004	0.1013	0.0006	0.0007	0.31
Outras	2.616	16.7692 **	13.681	7.6078	0.0465	0.0067	18.46
Sem religião	0 .		1.000	1.0000	0.0064	0.0007	35.33
Estado Civil							
Casado(a)	-0.6208	-3.9846 **	0.538	0.1406	0.0006	0.0001	11.51
Desquidado(a)	0.037	0.1257	1.038	0.1638	0.0007	0.0004	0.99
Divorciado(a)	0.1069	0.3775	1.113	0.1621	0.0007	0.0004	1.11
Viúvo(a)	0.0135	0.0344	1.014	0.0362	0.0002	0.0001	0.52
Solteiro(a)	0 .		1.000	1.0000	0.0041	0.0003	85.88
Imigração - UF							
Menos de 1 ano	-0.5156	-6.1090 **	0.597	0.4345	0.0011	0.0002	14.57
Não migrou	0 .		1.000	1.0000	0.0025	0.0002	85.43
Imigração - Município							
Menos de 1 ano	-0.3148	-0.6704	0.730	0.5350	0.0014	0.0015	0.33
De 1 a 5 anos	0.4677	2.8906 **	1.596	1.3512	0.0034	0.0008	7.79
De 6 a 10 anos	0.0201	0.1028	1.020	0.8851	0.0023	0.0008	3.21
Mais de 10 anos	0.0203	0.1284	1.021	0.2901	0.0007	0.0002	8.98
Não migrou	0 .		1.000	1.0000	0.0026	0.0002	79.69
			DF	Value	Value / DF		
Número de Observações : 897 ; Log Likelihood : 3740.2829 ; Wald Chi-Square :			35	2487	71		

*Estatisticamente significante ao Nível de Confiança de 90% **Estatisticamente significante ao Nível de Confiança de 95%

referente a população presidiária em determinado grupo; ## referente a população total de presidiários

Obs.:

Variáveis Omitidas em ordem: mulher, branco, idade entre 35 e 40 anos, mais de 12 anos de estudo completos, Não migrou - uf, não migrou - mun

	Nº de Pessoas	%
É Presidiário	897	0.21
Não É Presidiário	424695	99.79

Fonte: CPS/IBRE/FGV processando os microdados do Censo Demográfico 2000/IBGE

Anexo 3 – Regressões usadas na imputação de renda.

Abaixo encontramos os resultados das regressões de renda do trabalho principal e renda de todas as fontes aplicadas à população carioca com 18 anos ou mais. As estimativas foram utilizadas como base na imputação de renda para os presidiários e desempregados.

$$Renda_i = \beta_0 + \beta_1sexo_i + \beta_2cor_i + \beta_3rel_i + \beta_4idade_i + \beta_5idade^2_i + \beta_6educa_i + e_i$$

Onde:

- i representa o i -ésima renda, ou seja, $i=1, 2, 3, \dots, n$;
- $sexo$ - é variável indicadora para o sexo
- cor - é variável indicadora para o cor ou raça
- rel - é variável indicadora de possuir religião
- $idade$ – em anos
- $idade$ – em anos ao quadrado
- $educa$ – é variável indicadora para faixas de educação
- e_i é a perturbação (componente estocástico);

β_j - parâmetros a serem estimados, ou seja, $j = 0, 1, 2, \dots, 6$

*Equação de Salário (Renda Principal)
Cariocas com idade igual ou superior a 18 anos*

Data Summary	
Number of Observations	218078
Sum of Weights	2179434.7
Weighted Mean of Insalario	6.32413
Weighted Sum of Insalario	13783038

Fit Statistics	
R-square	0.4471
Root MSE	0.7308
Denominator DF	218077

Class Level Information		
Class Variable Label	Levels	Values
SEXO	2	Homem Mulher
fxcor	5	Amarela Indígena Parda Preta zBranca
reli	2	Com religião Sem religião

ANOVA for Dependent Variable Insalario					
Source	DF	Sum of Squares	Mean Square	F Value	Pr > F
Model	9	941310	104590.0	19595.9	<.0001
Error	218068	1163900	5.3		
Corrected Total	218077	2105210			

Tests of Model Effects			
Effect	Num DF	F Value	Pr > F
Model	9	17143.3	<.0001
Intercept	1	33799.9	<.0001
SEXO	1	17817.3	<.0001
fxcor	4	1276.61	<.0001
reli	1	19.86	<.0001
IDADE	1	5369.03	<.0001
IDADE2	1	2714.98	<.0001
educa	1	92001.7	<.0001

The denominator degrees of freedom for the F tests is 218077.

Estimated Regression Coefficients				
Parameter	Estimate	Standard Error	t Value	Pr > t
Intercept	3.4405083	0.01768428	194.55	<.0001
SEXO Homem	0.4341379	0.00325242	133.48	<.0001
SEXO Mulher	0.0000000	0.00000000	.	.
fxcor Amarela	0.1545798	0.03595479	4.30	<.0001
fxcor Indígena	-0.1005873	0.02992673	-3.36	0.0008
fxcor Parda	-0.2172891	0.00356626	-60.93	<.0001
fxcor Preta	-0.2727232	0.00503211	-54.20	<.0001
fxcor zBranca	0.0000000	0.00000000	.	.
reli Com religião	-0.0213933	0.00480004	-4.46	<.0001
reli Sem religião	0.0000000	0.00000000	.	.
IDADE	0.0679877	0.00092786	73.27	<.0001
IDADE2	-0.0006067	0.00001164	-52.11	<.0001
Educa	0.1212288	0.00039968	303.32	<.0001

The denominator degrees of freedom for the t tests is 218077.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da Censo Demográfico 2000/IBGE.

Equação da Renda de Todas as Fontes

Cariocas com idade igual ou superior a 18 anos

Data Summary	
Number of Observations	300926
Sum of Weights	3011371.5
Weighted Mean of LNRENTOF	6.36589
Weighted Sum of LNRENTOF	19170061

Fit Statistics	
R-square	0.4367
Root MSE	0.7817
Denominator DF	300925

Class Level Information		
Class Variable Label	Levels Values	
SEXO	2 Homem Mulher	
fxcor Raça/Cor	5 Amarela Indígena Parda Preta zBranca	
reli Religião	2 Com religião Sem religião	

ANOVA for Dependent Variable LNRENTOF					
Source	DF	Sum of Squares	Mean Square	F Value	Pr > F
Model	9	1426286	158476.2	25917.4	<.0001
Error	300916	1839999	6.1		
Corrected Total	300925	3266285			

Tests of Model Effects			
Effect	Num DF	F Value	Pr > F
Model	9	23764.1	<.0001
Intercept	1	73037.6	<.0001
SEXO	1	18093.5	<.0001
fxcor	4	1306.45	<.0001
reli	1	30.30	<.0001
IDADE	1	14331.8	<.0001
IDADE2	1	6978.69	<.0001
educa	1	133491	<.0001

The denominator degrees of freedom for the F tests is 300925.

Estimated Regression Coefficients				
Parameter	Estimate	Standard Error	t Value	Pr > t
Intercept	3.5553131	0.01131253	314.28	<.0001
SEXO Homem	0.3958542	0.00294289	134.51	<.0001
SEXO Mulher	0.0000000	0.00000000	.	.
fxcor Amarela	0.1256464	0.03204086	3.92	<.0001
fxcor Indígena	-0.0810586	0.02859028	-2.84	0.0046
fxcor Parda	-0.1999011	0.00328851	-60.79	<.0001
fxcor Preta	-0.2588276	0.00470672	-54.99	<.0001
fxcor zBranca	0.0000000	0.00000000	.	.
reli Com religião	-0.0251991	0.00457771	-5.50	<.0001
reli Sem religião	0.0000000	0.00000000	.	.
IDADE	0.0568363	0.00047476	119.72	<.0001
IDADE2	-0.0004192	0.00000502	-83.54	<.0001
Educa	0.1289943	0.00035306	365.36	<.0001

The denominator degrees of freedom for the t tests is 300925.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da Censo Demográfico 2000/IBGE.

